

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 2, Introdução, Continuação

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 2, Introdução Continuada.

Tudo bem, vamos começar a aula com uma palavra de oração hoje, por favor. Senhor, é bom sermos seus filhos saber que você está sempre conosco. Se entendermos o batimento cardíaco dos Profetas de Israel, sabemos que existe o kabod Adonai, a presença divina, a glória do Todo-Poderoso, que habitou em seu povo, que foi vivenciada de muitas maneiras.

Agradecemos-te porque a tua glória veio e inundou as nossas vidas através da manifestação final da presença de Deus nesta terra na pessoa do teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Agradecemos por você ter se manifestado para nós como os Profetas ansiavam por um dia em que a retidão e a justiça se unissem e fossem experimentadas no final. Oramos para que possamos promover essa tarefa de redenção.

Podemos contar com você para concluir esse trabalho e nos ajudar a nos envolvermos naquilo que era tão importante para o Deus de Israel que chamou seu povo para mudar o mundo, para se preocupar com a misericórdia, a justiça e o amor inabalável. Eu oro isso através de Cristo nosso Senhor. Amém.

Tudo bem, hoje quero seguir em frente e abordar uma série de outras coisas preliminares. Da última vez, afirmei que hoje temos uma compreensão popular da profecia. Muitas vezes existe aquela ideia de eventos e previsões futuras.

É voltado para o futuro. Para os Profetas era muito mais uma mensagem aqui e agora. E falarei mais sobre isso.

Eu disse que quando abrimos nossas Bíblias, quando abrimos a Bíblia Hebraica, o povo hebreu nos deu os Profetas. Eles colocaram os Profetas bem no centro da Bíblia. Da última vez, usamos a palavra Tanakh.

Você vai a uma livraria e quer comprar um exemplar da Bíblia Hebraica. Na tradução, é normalmente chamado de Tanakh. E embora alguns sejam interlineares com o inglês e o hebraico, referem-se à Torá, ao Nevi'im e ao Ketuvim.

Três palavras, a sigla para Tanakh. No Tanakh, eu disse que havia duas seções principais: os antigos Profetas – Josué, Juízes, Samuel e Reis, quatro.

Depois, os últimos Profetas, começando com Isaías, Jeremias, Ezequiel e os Doze – chamados de Doze apenas por causa de seu tamanho, os Profetas Menores, como nos referimos a eles.

Não há nada de menor em sua mensagem. Embora dediquemos bastante tempo examinando os Profetas menores, isso não significa que eles sejam inferiores ou mais insignificantes à mensagem ou às mensagens encontradas nos Profetas maiores. Agora, avançando, apenas algumas coisas sobre as possíveis etapas da transmissão da mensagem dos Profetas.

Há evidências suficientes no próprio Antigo Testamento para indicar que os profetas às vezes escreviam suas próprias mensagens. Certamente, Isaías 30, versículo 8, implica que os profetas podiam escrever e muitas vezes escreviam isso. O próprio Moisés, o maior profeta pela definição do Antigo Testamento, certamente registrou várias coisas como a Torá indica.

Além disso, os profetas às vezes não apenas escreviam sua própria mensagem, mas às vezes usavam um escriba ou a palavra de US\$ 10.000 em estudos bíblicos, o amanuense. E você ouve essa palavra, manual significa à mão. E assim, a prova A disso, é claro, seria Jeremias, que usou Baruque como seu secretário e escriba pessoal.

As escrituras nos falam sobre Baruque no capítulo 36, versículo 4, que diz: Jeremias chamou Baruque, e enquanto Jeremias ditava todas as palavras que o Senhor lhe havia falado, Baruque as escreveu no rolo. Jeremias 36, versículo 4. Paulo, é claro, empregou um escriba em certas ocasiões. Paulo diz em uma de suas cartas: vejam com que letras grandes escrevi para vocês.

Talvez Paul tivesse um problema de visão. Alguns especulam que esse foi o seu espinho na carne. Não sabemos ao certo.

Mas você se lembra do nome de um dos escribas de Paulo mencionado no Novo Testamento? Sylvanus é aquele que é mencionado. Assim, Paulo nesta tradição judaica fez uso de um secretário ou escriba. Também ouvimos no processo de como esses materiais de literatura profética chegaram até nós, que os discípulos dos profetas devem ter tido alguma responsabilidade na formação dessas profecias.

Assim como no mundo moderno, você tem um grande evangelista internacionalmente conhecido como Billy Graham, que tem pessoas em uma equipe que sentam e ouvem. Eles fazem parte das cruzadas e fazem isso muitas vezes por ano. Eles se familiarizam muito com palavras e histórias e assim por diante.

Esses Talmudim , como são conhecidos em alguns lugares da Bíblia Hebraica, onde os Talmudim podem ser traduzidos como discípulos ou mesmo estudiosos. O que está por trás da palavra é LMD, essas três letras. A raiz significa aprender, treinar.

E quando é colocado num radical mais intensivo em hebraico significa ensinar. Mas estes eram alunos ou discípulos que se apegaram às palavras do profeta e podem ter registrado algumas dessas palavras. Alguns estudiosos chegariam ao ponto de dizer que os profetas têm uma mensagem expandida como personalidade corporativa, já que alguns estudiosos dos profetas falaram sobre o papel desses discípulos que podem ter sido fundamentais na escrita e até mesmo na adição de certas coisas após o profeta. morte.

Uma terceira fase de transmissão pode ter envolvido recolhas em que os colectores provavelmente após a morte do profeta, por vezes imediatamente noutros casos, talvez até sendo moldados dentro da comunidade de fé ao longo de vários séculos. Esses colecionadores podem ter dito: Ei, precisamos conseguir algum equilíbrio aqui. Não vamos julgar tudo.

Vamos entrelaçar esperança e julgamento. Eles organizariam oráculos e vários ensinamentos proféticos na coleção. Outros podem organizar os materiais cronologicamente.

Mas isso é muito problemático nos profetas, especialmente no livro de Jeremias. Porque se tentarmos a abordagem estritamente cronológica, da mesma forma que lemos um livro de história hoje, nem sempre funciona. Na verdade, a demonstração A disto, para aqueles de vocês que têm pelo menos uma compreensão superficial dos profetas, onde você lê sobre o chamado de Isaías, comissionamento? Está no capítulo 6, não é? Você pode pensar que estaria no capítulo 1. Por outro lado, quando quiser ler o chamado e a comissão de Jeremias, você vai para o capítulo 1 de Jeremias.

Mas no caso de Isaías, você já está no quinto capítulo do livro, e então ele diz, no ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor. E assim, ele é comissionado para essa tarefa profética. Uma quarta etapa da transmissão da literatura profética pode ter envolvido finalmente editores ou redatores, como às vezes são chamados, que dariam às coleções sua forma final.

Talvez adicionando algum material histórico adicional. Certamente, você está familiarizado com esse tipo de coisa no Pentateuco, onde, por exemplo, na lição sobre política internacional registrada em Gênesis 14, dos quatro reis contra os cinco. E você se lembra que os reis ao redor do Mar Morto se rebelaram, e então Quedorlaomer e outros reis vieram da Mesopotâmia.

Eles derrotaram os reis cananeus locais. Eles agarraram Ló e seguiram para o norte. E onde eles vão parar? Eles levam Ló até Dan.

E é aí que Abrão o resgata, em Dan. Bem, em Gênesis, como você sabe, Dan ainda não tinha nascido. Haveria Abraão, haveria Isaque, depois haveria Jacó.

Jacó tinha Dã como um de seus filhos, mas o lugar certamente não se chamava Dã quando Abrão o resgatou. Portanto, esses redatores podem ter moldado ou acrescentado alguns detalhes históricos adicionais.

O relato da morte de Moisés, obviamente Deuteronômio 34, é um acréscimo pós-mosaico. E até mesmo alguém que sustentasse com grande fervor a autoria mosaica do Mosaico. A maioria de nós não escreve antecipadamente nosso próprio funeral e tudo o que aconteceu.

Portanto, não podemos ter uma visão mecânica de como os profetas chegaram até nós. Há dinamismo e fluidez. Essas escrituras chegaram até nós dentro da comunidade de fé com diversas mãos envolvidas.

Isso de forma alguma deveria diminuir a sua autoridade ou, na verdade, a sua inspiração divina. Mas o arranjo e a edição desses oráculos, muitos dos materiais que encontramos no Antigo Testamento provavelmente passaram por uma edição bastante grande no cativeiro babilônico, onde o povo judeu pegou esses pergaminhos, organizou a ordem dos Salmos em cinco livros análogos a o Pentateuco. Talvez o Salmo 1 estivesse flutuando com um monte de outros Salmos, e então as pessoas se reuniram e disseram, vamos dar uma olhada em um arranjo aqui, vamos chegar ao clímax.

Então, este é ótimo. Chamaremos de 150. Essa seria uma ótima maneira de culminar o hinário de Israel.

E assim, o arranjo ocorreu enquanto o próprio Salmo pode ter existido por muitos e muitos anos antes daquela época. Portanto, editores ou redatores fazem parte da história bíblica. Meu problema pessoal é com aqueles que, com facões na mão, cortaram a Bíblia em confetes e a minaram no final por causa da radicalidade na leitura do texto e, no final, removendo grande parte dele de ser realmente algo íntegro.

Assim como o Seminário Jesus fez com o Evangelho, veja se você consegue encontrar algumas palavras que Jesus poderia ter dito. Bem, isso não deixa você com isso; é um Novo Testamento bastante solto, reduzido a praticamente nada. Temos que ter cuidado com isso porque os pressupostos com os quais abordamos as Escrituras e como as Escrituras chegaram até nós podem nos levar a algumas conclusões muito, muito subjetivas.

É a Palavra de Deus. E queremos aproveitar o testemunho da própria Bíblia do fato de que ela é lucrativa, confiável, confiável. Algumas das condições gerais de lucro.

Existem vários termos gerais que você encontrará na Bíblia para fins lucrativos. Uma é esta expressão: Homem de Deus. O termo é usado pela primeira vez para Moisés.

Novamente, a maioria das pessoas não pensa em Moisés como um profeta, mas isso é usado para ele pela primeira vez em Deuteronômio 33 :1. Moisés é um homem de Deus. O mandato continuou até o final da monarquia. Você o encontrará usado em 1 Samuel 9.6. Agora, os profetas certamente eram homens de Deus porque Deus os chamou e eles tinham que ser pessoas de caráter, ética e princípios espirituais elevados.

Mas, ao mesmo tempo, estavam sempre conscientes da sua fraqueza. Ninguém ficou na fila em termos de agência de empregos, todos os aspirantes a profetas aceitarão sua inscrição aqui. Na verdade, é o oposto.

Muitas pessoas evitavam ser profetas. Ninguém assumiu isso facilmente. Moisés tinha quatro desculpas para Deus quando Deus queria que ele fosse um nabi , um profeta e fosse até o Faraó.

Isaías teve uma tarefa difícil. Naquela mesma passagem de Isaías 6, você sabe, essas pessoas, você irá até elas, e seus olhos ficarão cegos e seus corações serão teimosos e frios. Não haverá uma resposta positiva.

Jeremias foi avisado da mesma coisa. Você sabe, é como tentar arrombar portões de bronze ou bater a cabeça contra uma parede. Nunca foi prometido que seria uma tarefa fácil e a maioria das pessoas, se tivessem escolha, a evitariam.

Aliás, houve quem aceitasse porque, finalmente, chegou até eles. A mensagem não seria deles, e quem os capacitaria para esta tarefa tão difícil seria alguém fora deles. E essa era a única maneira de realmente tolerarem tal chamado, porque não era uma tarefa fácil nem agradável. Portanto, os profetas estavam conscientes de que poderiam ser homens de Deus porque era assim que eram frequentemente vistos por outras pessoas.

Essa foi uma designação porque ko amar adonai era muitas vezes a fórmula deles, assim diz o Senhor. E assim, o chamado deles, é claro, veio de Deus, e eles falaram como um dos representantes divinos. Outra expressão que você encontrará nos profetas é uma expressão geral, meu servo, seu servo, os profetas.

Um dos grandes estudiosos do Antigo Testamento do século 20, temos vários de seus livros na biblioteca, Edward Joseph Young, EJ Young. Ele escreveu um livro, Meus

Servos, os Profetas, onde pegou esse título e o usou em um livro de introdução aos profetas. Esta palavra servo é realmente uma palavra excelente porque muitas vezes é associada ao profeta.

Mesmo quando o manto vai para Josué, as mãos já foram impostas sobre Josué. Esse comissionamento que você leu no livro de Números. E, claro, há outra razão pela qual as raízes judaicas da fé cristã são tão importantes.

A igreja primitiva não inventou a imposição de mãos, como você lê frequentemente no livro de Atos, ou como Paulo escreve, não deixe que alguém imponha as mãos sobre você de repente. Não seja um novato entrando no ministério, mas tenha alguma experiência. Tenha outras pessoas presentes para realmente orientá-lo, ou como alguém me disse quando as mãos foram impostas sobre mim, alguns anos depois do seminário.

Jovem, há mais alguma coisa que você possa fazer na sua vida? Você poderia dirigir um táxi? Você poderia entrar no negócio do seu pai? Não venha aqui para impor as mãos sobre você, a menos que haja algo e haja uma compulsão divina de que você se sentiria infeliz se estivesse fazendo qualquer outra coisa. Há algo em termos desse sentido de chamado onde você reconhece que servir é a maneira como Moisés foi descrito – a maneira como Josué e aqueles que o seguiriam.

E assim, ser servo do Todo-Poderoso é ser profeta. Não é hora para construção de impérios ou concursos de popularidade. Uma terceira expressão geral para profeta, Malach Yahweh, não deve ser confundida com uma palavra que soa próxima disso, Melek, a palavra hebraica para rei ou governante.

O Malach Yahweh é o mensageiro de Deus. Malach às vezes é traduzido como anjo. O que os anjos fazem? Eles normalmente enviam uma mensagem.

É por isso que Angelos no Novo Testamento grego, duas gamas juntas equivalem a NG em inglês, Angelos ou Malach em hebraico, a mesma ideia. Um anjo ou um mensageiro, o anjo do Senhor ou o mensageiro do Senhor. E os profetas eram um dos mensageiros espirituais do Senhor.

Eles apresentaram Sua verdade. E assim, este título, que, aliás, se encontra em Ageu 1.13, descreve Ageu como Malach Yahweh, aquele que, como um carteiro, entrega a mensagem de outra pessoa. Isso é bastante bom, embora todas as analogias falhem em algum lugar; essa é uma analogia moderna bastante boa entre o carteiro e o profeta.

O carteiro entrega uma mensagem não escrita pelo carteiro, mas por outra pessoa. Então, você não atira no carteiro, mesmo que você não goste do que ele entrega.

Falaremos mais sobre isso mais tarde porque, novamente, os profetas não venceram concursos de popularidade.

A expressão também é usada em Malaquias 3:1 sobre João Batista que virá, que, em muitos aspectos, é uma voz profética. E há duas maneiras pelas quais a Bíblia explica isso. Ele é uma voz no deserto dizendo: prepare o caminho do Senhor.

Ou é uma voz clamando, no deserto, prepare o caminho do Senhor. É pontuado de forma diferente dependendo da passagem que você olha e como ela é dividida. Mas, de qualquer forma, João era aquele mensageiro que chamava as pessoas para entrarem nos mikveot , as piscinas rituais de imersão, para se arrependerem, serem batizadas e fazerem isso no Jordão, onde a água corre.

É um grande anúncio. O reino de Deus está próximo e, em certo sentido, estará presente quando o próprio Jesus chegar de alguma forma dinâmica e real. Esses são alguns dos termos gerais.

Alguns dos termos específicos usados para profeta. Navi é o termo usado com mais frequência como um termo específico para o profeta. Em árabe, só para mostrar as semelhanças entre as línguas semíticas, Nebi é a palavra para profeta.

Os alunos do Gordon College que estudam na Jerusalem University College têm a oportunidade de sentar-se no telhado de um prédio a poucos quilômetros ao norte de Jerusalém, chamado Nebi Samuel. O profeta Samuel. E desse ponto, veja Jerusalém ao longe.

Etimologicamente, os estudiosos sugeriram diferentes origens possíveis para a palavra Navi. Abraham Joshua Heschel argumenta que, e acho que ele provavelmente está correto, que a palavra Navi vem de uma raiz semítica encontrada em acadiano. Agora lembre-se, existem muitos ramos diferentes de línguas semíticas.

Há a terra diretamente a leste de Jerusalém onde eles escreveram em cuneiforme no mundo mesopotâmico, nos babilônios e nos assírios. E essa língua semítica, o acadiano, recebe o nome de Akkad, que era uma cidade-estado no baixo vale do Tigre-Eufrates. Mas Nabu em acadiano significa falar.

A forma substantiva significa orador ou porta-voz. E assim, Heschel sugere que um profeta é alguém chamado por Deus e que tem uma vocação. Deus o chama, e assim como a nossa palavra vocação se refere à vox populi, a voz do povo, vocação, o profeta tem uma vocação de Deus, e isso é, claro, ser o porta-voz de Deus, uma pessoa encarregada de transmitir uma mensagem , aquele que Heschel sugere fala com a autoridade de outra pessoa.

E isso, é claro, é lindamente ilustrado no caso de Moisés, que não queria ir até o Faraó, e então Aarão é o cara que foi escolhido. Então, você tem Moisés, que dá a palavra a Aarão, e Aarão então a entrega ao Faraó. E essa é a imagem do profeta, e o fluxo está diminuindo.

Neste caso, Moisés é como Deus, Aarão é como o profeta, Deus dá a palavra ao profeta, e o profeta, por sua vez, a entrega ao povo, assim como Aarão foi entregar a palavra ao Faraó. Agora, o fluxo é oposto no sacerdócio. Lembre-se, o sacerdote representava o povo diante de Deus, então o povo vinha até o sacerdote, e o sacerdote era o intermediário, por assim dizer.

A melhor versão antiga para descrever o padre é o Pontifex, que era o construtor da ponte, literalmente, de Pons Pontus, latim, construir ou fazer uma ponte é o que significa pontífice. E o Pontifex Maximus era o sumo sacerdote. Então, ele preencheu a lacuna entre o homem e Deus.

Essa é uma imagem muito bonita e provavelmente a melhor imagem que temos em qualquer idioma que trata da tradução da Bíblia sobre qual era o papel do sacerdote. O fluxo é para o outro lado. Começa com Deus, a mensagem é Dele, Ele simplesmente a transmite ao intermediário ou ao carteiro, e esse é o profeta.

Então, em Êxodo 4:15 e 16, quando você vê esse texto aqui, Deus diz: e seu irmão Aarão? Você falará com ele e porá palavras em sua boca, e eu ajudarei vocês dois a falar e lhes ensinarei o que fazer. Ele falará ao povo por você, e será como se ele fosse a sua boca e como se você fosse Deus para ele. Isso é o que você encontra em Êxodo 4:15 e 16.

Você tem a mesma ideia em Êxodo 7:1. O Senhor disse a Moisés: veja, eu fiz de você como Deus para Faraó, e seu irmão Aarão será seu Navi. Na verdade, ele usa a palavra profeta em Êxodo 7:1. Portanto, o fluxo é do superior divino para o profeta que entrega a mensagem ao povo. Essa é a foto do Navi.

Quando você olha para Jeremias, que vem, é claro, do período clássico dos profetas, você tem no primeiro capítulo de Jeremias o mesmo tipo de ênfase no que um Navi faz. Diz em Jeremias 1:5: Eu designei você, Jeremias, como profeta para as nações, e ele rejeita isso inicialmente. Ele diz, olha, eu não sei falar.

Ele parecia saber o que um Navi fazia, mas disse, olha, não sei falar. Sou apenas uma criança, e o Senhor diz que você deve ir a todos os lugares que eu lhe enviar e dizer tudo o que eu lhe ordenar, mas não tenha medo, pois estou com você. As mesmas palavras que você ouve na sarça ardente que Deus disse ao primeiro Navi, Moisés, estou com você.

Então, o Senhor estendeu a mão, tocou minha boca e me disse: agora coloquei minhas palavras na sua boca. Em Jeremias 1.9 está aquela imagem do que um Navi faz. Deus coloca as palavras na boca do profeta.

Definitivamente há uma conexão. Então, o profeta então fala uma mensagem. Não há nada aqui sobre um Navi, seja a mensagem boa ou má, julgamento ou esperança, Messias, justiça social, seja lá o que for.

É só que ele vai falar, e isso é tudo que um Nabi é. Ele é um porta-voz de Deus. Existem algumas mulheres profetisas no Antigo Testamento.

Hulda é uma delas e é lembrada em Jerusalém. Se você subir o terraço sul do Monte do Templo, encontrará o Portão Hulda. Assim, o profeta fala em nome de um superior divino.

Você fala qualquer que seja a mensagem que Deus dá. Jeremias é simplesmente a boca humana do Deus que fala. Há um paradoxo toda vez que usamos expressões como a Palavra de Deus.

Isso fala da sua origem, mas também é uma palavra do homem. Isto é, Deus usou instrumentos humanos através da instrumentalidade humana, da sua educação, da sua formação, do seu conhecimento das palavras, do seu cenário histórico, da sua investigação, da sua memória e do seu próprio estilo literário pessoal; Deus aproveita isso. E assim temos esse misterioso divino e humano se unindo.

Quanto mais liberal ou à esquerda você se move, teologicamente falando, muitas vezes as pessoas falam cada vez mais sobre a Bíblia como sendo um documento literário puramente humano. Por outro lado, há outras pessoas que destroem o paradoxo das Escrituras como sendo divinas e humanas. Quanto mais à direita vão, e às vezes na história da igreja, os escritores das Escrituras se tornam pouco mais do que estenógrafos sentados em um tribunal, escrevendo, anotando tudo por ditado, sem qualquer apreciação do indivíduo. escritor.

Só faço uma pausa para lembrar a vocês, principalmente no estilo literário, como você vê no Novo Testamento, quem fala sobre dinheiro mais do que qualquer outro evangelista, é Mateus. Esse era o chamado de sua vida. Ele era um cobrador de impostos convertido, por assim dizer.

Levi. É Luke quem fala sobre mulheres mais do que qualquer outra pessoa, e ele era médico e provavelmente teve contato com mais mulheres. É Luke quem lhe conta que a sogra de Peter está com muita febre.

Ele acrescenta a palavra ótimo, onde Mark não está realmente interessado nesse detalhe. Deus permitiu a formação e os interesses da situação de cada escritor e os guiou nessa seleção. Tudo bem, mencionei algumas dessas passagens para o Navi.

Rapidamente, dois outros termos, Roeh , não confundir com o Salmo 23.1, que começa, Adonai Roeh . É uma palavra diferente. Roeh significa meu pastor.

Este é Roeh . Uma palavra para vidente, vinda de uma raiz hebraica básica do primeiro ano, Ra'ah , que significa ver. O que um vidente faz? Ele vê.

O que um comedor faz? Ele come. Então, a ênfase aqui está nessa forma participial, aquele que a vê como uma forma participial ativa. Ocorre cerca de dez vezes no Antigo Testamento.

Claro, Samuel é conhecido como o Roeh por excelência. Deus pode muito bem ter falado com Samuel em sonhos ou visões, então pode haver essa ênfase em ver a mensagem de alguma forma que Deus dá.

Outro sinônimo bastante próximo disso é mangueira . Hoseh é outro desses participios ativos em hebraico, que significa ver. E novamente, pode, em certas situações, fazer referência a realmente ver a revelação. Agora, há vários profetas que tiveram visões.

Você vai para a parte inicial de Zacarias. Ele teve oito visões da noite. Você vai para Amós 7-9.

Você tem cinco visões de Israel e do reino do norte e de sua condição. Portanto, a palavra certamente pode ser usada de uma forma mais geral para designar um profeta. Mas por trás da ideia provavelmente estava a ideia de não apenas ser confrontado por Deus, mas de realmente compreender certas coisas através da chamada visão profética.

Então, para resumir, a profecia é uma mensagem de Deus. Ele virá em diferentes formas e tamanhos. Do ponto de vista literário, deixe-me mencionar uma série de maneiras pelas quais o profeta apresentou o material.

Um está em uma narrativa direta. Agora, Jonas é um exemplo disso. Existem quatro capítulos em Jonas.

O segundo capítulo passa a ser poético, que é uma reconstrução da oração que provavelmente foi proferida na barriga do peixe. E então, é poesia. Mas o resto, capítulos 1, 3 e 4, contam uma história.

Alguns até consideram isso parabólico. Mas é uma narrativa que fala de um profeta que tentou fugir de Deus e não foi obediente ao ir para Nínive. Temos uma pequena vinheta em Amós 7, à qual voltarei quando falarmos sobre Amós, onde Amós começa a se intrometer.

Ele é um cara que é de Tekoa, na região de Belém, e Deus o chama para ir para o norte e ir a um dos principais santuários do Reino do Norte, em Betel. E lá ele encontra um sacerdote cujo nome é Amazias. E ele tem um pequeno confronto com Amaziah.

E ele basicamente confirma para Amaziah por que está ali. Ele diz, olha, eu não sou profeta e não sou filho de profeta. O Senhor me chamou para deixar de seguir o rebanho e disse: vai profetizar ao meu povo, Israel.

Essas eram suas credenciais. Ele não tinha um diploma de seminário que pudesse apresentar. Ele simplesmente apelou para um chamado divino.

E ele disse algumas palavras bastante amargas porque falou sobre o rei Jeroboão, cuja esposa se tornaria uma prostituta, e falou sobre a queda do Reino do Norte. Palavras muito, muito difíceis de proferir em um santuário no Reino do Norte. Também incluo Jeremias aqui.

Jeremias é para os profetas do Antigo Testamento o que 2 Coríntios é para o Novo Testamento. 2 Coríntios é a carta mais autobiográfica de Paulo. Aprendemos mais sobre a vida pessoal de Paulo em 2 Coríntios.

Exemplo disso, já em 2 Coríntios, ele falou sobre naufrágio, falou sobre ter sido espancado cinco vezes com 39 chicotadas. Você sabe, essa visão pessoal de Paulo, temos mais em 2 Coríntios. Paulo não revela muito de sua vida pessoal em suas outras cartas.

Um pouco em Filipenses, em homenagem ao rei Saul, da tribo de Benjamim. Zeloso quando jovem em buscar o conhecimento do Judaísmo, do qual se orgulhava muito. Não sabemos muito sobre Paulo como apóstolo.

Temos muitas experiências interessantes no livro de Jeremias. Ele nos conta muito sobre si mesmo. Nos conta por que ele era solteiro.

Na verdade, há uma frase interessante a esse respeito em Jeremias, que é usada pelos judeus ortodoxos até hoje. Se você assistiu a um casamento judeu ortodoxo em um filme ou mesmo se estiver morando em Jerusalém ou for a um hotel em uma terça-feira em Jerusalém, verá muitos casamentos ortodoxos. Certa vez, tive um grupo de turismo em Jerusalém e disse: cuidado com os casamentos; é terça-feira.

E encontramos oito festas de casamento diferentes naquela terça-feira, incluindo quatro que haviam reservado o hotel em que estávamos. Uma das coisas que acontece é a noiva cercar o noivo. Agora, essa pequena expressão sai de Jeremias.

A noiva envolve o noivo e dá sete voltas. Perguntei a um rabino ortodoxo, como é que isso acontece num casamento ortodoxo? Ele disse, bem, você sabe, você vai mudar muitas vezes, e é muito importante que você veja uma pessoa de todos os ângulos. Dê uma boa olhada um no outro.

É Jeremias quem fala sobre isso. Acho que ele refletiu com certa relutância sobre o fato de Deus tê-lo impedido de se casar porque Jerusalém ficaria sitiada e não entrar nas coisas normais da vida tornou-se um símbolo e um sinal de que, cuidado, o ano 586 está chegando. Outras formas literárias de profecia podem não estar na Bíblia configuradas como narrativas, mas mais como diálogos.

Essa é uma abordagem interessante. Estaremos estudando Habacuque neste curso e Habacuque é configurado de certa forma como um diálogo. É por isso que Habacuque é chamado de profeta filósofo por alguns, onde ele está pronto para denunciar Deus, chamar Deus para a escuridão, e tem uma série de perguntas que deseja fazer ao Todo-Poderoso, particularmente à luz do fato de que sua própria aliança as pessoas estão sendo derrotadas por um inimigo que é idólatra e está fora de questão em comparação com seu próprio povo, por pior que seja.

Então, ele lança sua pergunta e Deus volta com uma resposta. Ele faz outra pergunta e Deus volta com uma resposta. É uma espécie de diálogo.

Você tem a mesma pergunta e resposta que qualquer tipo de coisa de outro ponto de vista em Malaquias, onde você tem uma pergunta e resposta. Outro tipo de forma material e literária é o oráculo. Os profetas são famosos por deixarem as bombas voar, lançarem as suas bombas teológicas e depois saírem da cidade, tal como alguns evangelistas por vezes vão às igrejas e os pastores têm de juntar os cacos.

Muitos desses oráculos exibem que em 40 dias Nínive será destruída; um de seus famosos profetas disse isso de forma bastante dramática; é um discurso muito poderoso. Tomemos como exemplo Miquéias, que deu um oráculo aos líderes de sua época. Se vocês não conhecem a justiça, vocês que odeiam o bem e amam o mal, vocês arrancam a pele do meu povo e a carne de seus ossos, que comem a carne do meu povo, arrancam sua pele e quebram seus ossos em pedaços, vocês os cortam como carne para a panela, como carne para a panela.

Ele diz que vocês, líderes, são como canibais na forma como tratam as suas vítimas. A linguagem é exagerada; sim, é exagerado; sim, é figurativo, sim, mas é muito poderoso e muito dramático. Estes são oráculos.

Uma outra forma literária das visões, embora apocalíptica, é um gênero literário separado na Bíblia Hebraica; você o encontra em Isaías 12, 24-27, você o encontra em Zacarias e em algumas outras seções do Antigo Testamento. O Vale dos Ossos Secos, Ezequiel 37, estas visões que vêm, visões apocalípticas; por apocalipse, queremos dizer que Deus está se revelando porque Ele está prestes a vir e trazer julgamento para purificar a terra, ou neste caso, Seu próprio povo do mal. E há visões que são dadas sobre o fim dos tempos ou sobre a forma como isso será feito.

Há uma série de formas literárias diferentes onde um profeta pode dizer, eu vi isso, e ele descreve, como Israel no cemitério da Babilônia, e ainda assim, há um barulho de ossos. Deus coloca nervos na carne, e eles ganham vida, a ressurreição. Dois aspectos principais do ensino profético, apenas para resumir.

A quarta narração é a parte principal do que um profeta fez. Ele criticou, corrigiu e falou por exortação. O profeta é um arauto da retidão moral e da reprovção; ele foi o reformador de sua época.

Sua paixão era expor a hipocrisia religiosa. Há outro profeta sobre o qual você leu nos primeiros quatro livros do Novo Testamento que gostava de fazer a mesma coisa: expor a hipocrisia. Foi isso que os profetas fizeram.

Eles clamavam por reformas espirituais, escravidão, embriaguez e casamentos mistos. Eles pediram a remoção da idolatria porque isso significava que você seria um esquizofrênico espiritual se aparecesse no templo e, ainda assim, você tinha seus assuntos particulares acontecendo com Baal ao lado. Os profetas eram os vigias de Israel, os vigias espirituais, guardando o legado e chamando as pessoas de volta aos elevados e elevados princípios de Moisés.

Os profetas não convidaram as pessoas a marchar ao som de uma nova batida de tambores, e embora a sua ênfase fosse muito mais na reforma social e na ética do que no ritual cerimonial e na adoração no templo de forma mais exacta. Suas palavras eram amargas, porque muitas vezes repreendiam. É assim que Isaías estabelece sua profecia.

1-39, veremos isso mais adiante no curso. Praticamente julgamento. Então ele começa o capítulo 40, Consolai, consolai meu povo.

A Septuaginta usa a palavra parakaleo para a palavra conforto. A mesma palavra usada no Evangelho de João para o Espírito Santo, que é o consolador. Literalmente, aquele chamado para ajudar ou ajudar.

Existem várias maneiras diferentes de traduzir. Então, há a quarta narrativa, como eles procuraram fazer cumprir a aliança, por assim dizer. Não rasgar a aliança e dizer que temos um caminho melhor.

Houve alguma previsão. A previsão poderia ser de desastres iminentes, como a destruição de Jerusalém. Mas a previsão muitas vezes era o doce para equilibrar o amargo.

E então, havia esperança, vou te levar para casa. Você não está em cativeiro para sempre. O cativeiro terminará.

Setenta anos é isso. Você está voltando para casa. Havia esperança.

A maior esperança, claro, veio do anúncio da remoção do mal da terra. A injustiça, para usar as palavras de Habacuque, o conhecimento de Deus algum dia cobrirá a terra como as águas cobrem o mar. As palavras de Isaías 2, as espadas serão transformadas em relhas de arado, as lanças em foices.

Na era messiânica, as nações nem sequer treinarão mais para a guerra. A própria arte destrutiva da guerra será eliminada. Ou, nas palavras de Zacarias, naquele dia o Senhor será rei sobre toda a terra.

Ele reinará e governará sobre toda a terra. Leões deitados com cordeiros, imagem de Isaías. Cada homem sentado debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira.

E ninguém para deixá-lo com medo, as palavras de Micah. Então, essa foi a doçura que deu esperança de um futuro melhor. Portanto, aquela mão dura de correção e julgamento sempre foi equilibrada pelo encorajamento e pela esperança para aqueles que seriam o remanescente justo.

Tudo bem, acho que vou terminar por aí por hoje. Da próxima vez, terei algumas outras coisas introdutórias e depois passarei a falar sobre algumas das características dos profetas verdadeiros ou genuínos, em oposição aos falsos bobos que estão presentes, se apresentando como profetas, mas na verdade o que a Bíblia chama falsos profetas. Eles ainda estão entre nós.

Eles são de um tipo diferente. Mas terei algo a dizer sobre isso na sexta-feira, se Deus quiser.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 2. Introdução, continuação.